

# **Google Drive como Ferramenta de Acompanhamento e Avaliação na Educação de Jovens e Adultos**

Bárbara Dayane Silva Costa  
Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Sertão  
Pernambucano, Campus Petrolina  
BR 407, Km 08, Jardim São Paulo  
Petrolina/PE - Brasil  
+55(87)2101-4300  
barbaradscosta14@gmail.com

Gabriela Carvalho Ribeiro  
Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Sertão  
Pernambucano, Campus Petrolina,  
BR 407, Km 08, Jardim São Paulo  
Petrolina/PE – Brasil  
+55(87)2101-4300  
gabriela.car.ribeiro13@gmail.com

Albertina Marília A. Guedes  
Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Sertão  
Pernambucano, Campus Petrolina  
BR 407, Km 08, Jardim São Paulo  
Petrolina/PE - Brasil  
+55(87)2101-4300  
albertinamarilia@hotmail.com

Josilene Almeida Brito  
Instituto Federal de Educação  
Ciência e Tecnologia do Sertão  
Pernambucano, Campus  
Petrolina BR 407, KM 08, Jardim  
São Paulo, Petrolina/PE - Brasil  
+55(87)2101-4300  
josybrito47@gmail.com

## **ABSTRACT**

In modernity, the internet has been increasingly common especially among students. From this assumption a research with qualitative approach which aimed to describe the possibilities of using Google Drive as a tool that enables monitoring the performance and evaluation of students was held. The study gathered 04 teachers that teach in Computer Technician course at the Federal Institute of Sertão Pernambucano - Campus Petrolina. The instrument used for data collection was an open interview guide. The collected data were analyzed and interpreted based on content analysis. The study results revealed that the use of technological tools in the process of teaching and learning when they are well planned, allow a mobilizing and interactive learning between teachers and students. It also revealed that the use of Google Drive should be understood far beyond its practical or technical aspects. Finally, we conclude that the use of Google Drive can and should be perceived as a tool that effectively contributes to the formation of an human being autonomous, creative, researcher and seeks to innovate in their actions, in order to contribute to new teaching alternatives, favoring learning.

## **Keywords**

Google Drive, Education, Teaching-learning

## **RESUMO**

Na modernidade, a *internet* tem sido cada vez mais comum, especialmente entre os estudantes. A partir deste pressuposto foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa, que teve como objetivo descrever as possibilidades de usar o *Google Drive* como uma ferramenta que permite monitorar o desempenho e avaliação dos alunos. O estudo reuniu 04 professores que ensinam no curso de Técnico de Informática no Instituto Federal do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um roteiro de

entrevista aberta. Os dados coletados foram analisados e interpretados com base na análise de conteúdo. Os resultados do estudo revelaram que o uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem quando são bem planejado, permitir que um mobilizador e de aprendizagem interativa entre professores e alunos. Ele também revelou que o uso de Google Drive deve ser entendida muito além de seus aspectos práticos ou técnicos. Por fim, concluímos que o uso do *Google Drive* pode e deve ser percebida como uma ferramenta que contribui efetivamente para a formação de um ser humano autônomo, criativo, pesquisador e busca inovar em suas ações, a fim de contribuir para novas alternativas de ensino, favorecendo o aprendizado.

## **Palavras-chave**

Google Drive, Educação, Ensino-aprendizagem.

## **Categories and Subject Descriptors**

K.3.1 [Computers and Education]: Computer Uses in Education.

## **General Terms**

Fatores Humanos.

## **1. INTRODUÇÃO**

Atualmente as mudanças estão acontecendo de forma acelerada em todos os contextos da sociedade e a utilização das tecnologias no cotidiano das pessoas configura-se na contemporaneidade como um meio de comunicação, acesso a informação e realização de atividades. A escola é um exemplo deste contexto, pois, é através dela que os alunos aprendem os princípios básicos sobre a sociedade e conteúdos curriculares e tecnológicos em geral. Sendo assim, os instrumentos tecnológicos dentre estes, a

internet, tem contribuído de modo significativo na realização de atividades escolares.

Diante desta realidade, o acesso à internet permite que os usuários compartilhem conhecimentos e participem na construção de conhecimentos e difusão de informações que antes eram restritos apenas aos meios de comunicação, tais como: rádios, jornais e televisão [9]. A partir desse pressuposto, é perceptível que as ferramentas e/ou instrumentos tecnológicos viabilizando aprendizagens diversas em qualquer área profissional visto que é possível encontrar *softwares* e/ou aplicativos que auxiliem e facilitem o desenvolvimento destas atividades. Além disso, os recursos tecnológicos permitem o acesso a informações a qualquer momento e em curto espaço de tempo.

Desse modo, no contexto escolar e educacional, o recurso da internet não poderia deixar de estar presente uma vez que essa ferramenta possibilita a professores e alunos realização de pesquisa, acesso a informação e conhecimentos diversos, bem como possibilidades diversas de realização de atividades pedagógicas mediante o uso de ferramentas disponíveis na internet.

Segundo [1, p. 37], a internet e todos os recursos disponíveis nas Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC’s permitem aos professores e alunos dinamizarem a forma de ensinar e aprender visto que “com a inserção das TIC nas escolas, cria-se a possibilidade de se alterar também o perfil do discente e do professor, ou seja, torna-se possível desenvolver um trabalho colaborativo, incentivando a criatividade, a criatividade e autonomia dos alunos”.

Conforme apresentado por [7], o impacto do avanço tecnológico tem promovido mudanças nas instituições de ensino, no comportamento de alunos e, conseqüentemente, dos professores. Por isso, as instituições de educação tem vivenciado mudanças dinâmicas no modo de ensinar e avaliar os alunos. Sobre essas mudanças [7, 13] apresenta que “a opção pelo ensino com o uso dos instrumentos tecnológicos exige alterações significativas em toda a lógica que orienta o ensino e a ação docente em qualquer nível de escolaridade e o ponto fundamental nesta metodologia de ensinar é a redefinição do papel do professor”. Sendo assim, percebemos que na contemporaneidade é preciso que os professores superem o método de ensino embasado no modelo tradicional e busquem desenvolver estratégias pedagógicas de ensino que estejam relacionadas ao uso de instrumentos tecnológicos.

## 2. GOOGLE DRIVE COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO

Existem diversos tipos de *softwares* e ferramentas que podem auxiliar o professor em suas atividades pedagógicas, além de substituir o uso de cadernos, planilhas impressas e agendas de papel, proporcionando o acesso mais rápido e fácil das informações. De acordo com [12], algumas possibilidades de trabalhos pedagógicos que podem ser realizados por meio do uso de instrumentos tecnológicos relacionam-se a atividades tais como: o monitoramento e/ou acompanhamento de presenças dos estudantes, acompanhamento quantitativo do desempenho escolar, atividades avaliativas, dentre outras. Para [12] uma das ferramentas que pode ser utilizada pelo professor para a melhoria e valorização da aprendizagem dos conteúdos escolares é a ferramenta *Google Drive*.

Conforme apresentado por [12], o *Google Drive* é um ambiente desenvolvido pelo *Google* e tem como função principal o

armazenamento de arquivos em nuvens, ou seja, utilizando a memória de servidores *on-line* e permitindo o acesso remoto por intermédio da internet sem a necessidade de instalação de programas ou armazenamento físico de dados. O *Google Drive* também permite a criação, edição e armazenamento de textos, planilhas, desenhos e formulários *on-line*, dentre outros. Permite ainda a visualização e o compartilhamento total ou parcial dos arquivos armazenados.

No *Google Drive* também é possível armazenar e sincronizar arquivos. É um sistema de armazenamento em nuvem, onde o usuário pode armazenar arquivos e acessar em qualquer computador ou outros dispositivos conectados à internet. Essa ferramenta tecnológica ainda oferece ao usuário a criação e edição de documentos *on-line* com a colaboração em tempo real de outros usuários, como por exemplo: folhas de cálculo, montagem de planilhas, organização de arquivos, dentre outras funções [5].

## 3. RECURSOS DISPONÍVEIS NO GOOGLE DRIVE

De acordo com [12], ao utilizar o *Google Drive*, o professor pode fazer o acompanhamento das atividades do aluno em tempo real, como por exemplo: o aluno ou professor pode compartilhar documentos, arquivos, planilhas e apresentações entre os mesmos, havendo uma interação e comunicação. Desse modo, o professor visualiza o que o aluno está fazendo e, além disso, pode tirar dúvidas e corrigir os erros *on-line*.

Há também o Formulário *Google*, que permite tanto ao professor como também aos alunos fazerem enquetes e, ao final, gerar uma planilha e/ou gráficos dos resultados. Com isso, o professor pode avaliar o aluno de maneira mais interativa, substituindo a prova escrita em sala de aula por uma prova *on-line*, pois, o professor pode realizar atividades mediante a inserção de questões nos formulários do *Google* e ao final o professor pode visualizar o resultado obtido pelo aluno [11]. O Formulário *Google* também pode ser utilizado para fazer pesquisas quantitativas e/ou qualitativas de modo rápido. Logo abaixo apresentamos na Figura 1 e Figura 2 alguns dos recursos disponíveis no *Google Drive*.

Figura 1. Ferramentas Disponíveis no Google Drive

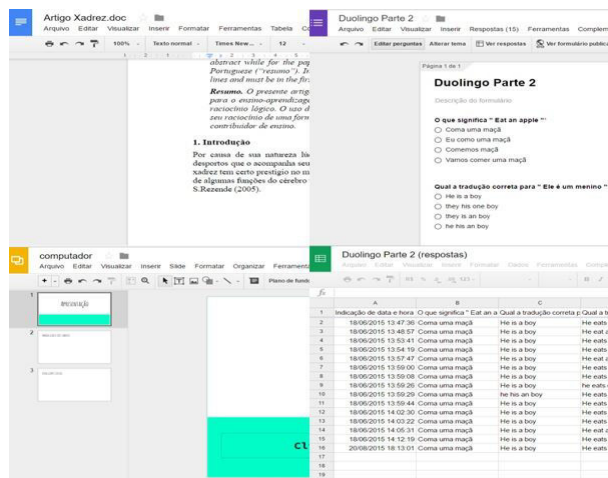
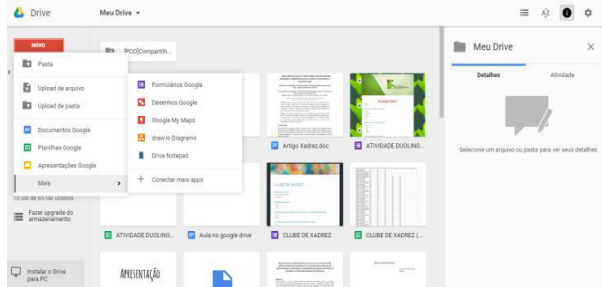


Figura 2. Interface do *Google Drive*



Na concepção [3], as ferramentas e/ou recursos tecnológicos, tais com a *Web 2.0*, dentre outras, estão disponíveis a todas as pessoas e influenciam no modo como as pessoas utilizam e lidam com a informação. Para esses autores, isso ocorre visto que passamos de um modelo onde éramos apenas consumidores daquilo que era disponibilizado *on-line* para um modelo onde também podemos ser produtores e participantes ativos na construção das informações e conteúdos disponibilizados na rede. Assim sendo, [3] destacam que esta apropriação de recursos tecnológicos exige o desenvolvimento de estudos e pesquisas que descrevam e avaliem como a inserção destas inovações tecnológicas tem influenciado e/ou provocado mudanças no contexto escolar educacional.

## 4. MÉTODOS

Esse trabalho diz respeito a uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa [9]. Esse estudo foi desenvolvido no 1º semestre de 2016 e teve a colaboração de 04 professores que ministram aulas no curso Técnico em Informática do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, IF Sertão PE, Campus Petrolina, Pernambuco, Brasil.

O instrumento utilizado na coleta dos dados foi um Roteiro de Entrevista Aberta no qual constava 04 questões abertas sobre o uso do *Google Drive* como ferramenta que possibilita o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos. As questões contempladas no Roteiro de Entrevista Aberta foram: 1) Como você avalia o processo de ensino mediado pelo uso do *Google Drive*? 2) Como você utiliza o *Google Drive* como recurso tecnológico objetivando valorizar o processo de aprendizagem dos alunos? 3) Em sua opinião é possível acompanhar a aprendizagem dos alunos por intermédio da ferramenta *Google Drive*? Justifique a sua resposta. 4) Você pode citar alguma experiência pedagógica realizada por intermédio desta ferramenta tecnológica?

Para que os professores colaboradores pudessem responder ao Roteiro de Entrevista Aberta em local e horário conveniente a cada participante o referido Roteiro de Entrevista foi compartilhado aos mesmos através do *Google Drive*.

O critério exigido para participar neste estudo foi: 1) ser professor que ministra aulas no curso Técnico em Informática do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, IF Sertão PE, Campus

Petrolina, Pernambuco, Brasil, e; 2) Fazer uso da ferramenta *Google Drive* em atividades pedagógicas.

Visando garantir os pressupostos éticos e a não identificação dos professores colaboradores conforme descrito na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde [4] os professores participantes foram identificados como Professor 1, Professor 2, Professor 3 e Professor 4. Os dados coletados foram analisados e interpretados a partir da Análise de Conteúdo, conforme descrito por [2].

## 5. RESULTADOS

Após a coleta dos dados foram selecionadas as temáticas mais constantes nas respostas dos professores. As Categorias de Análise que emergiram a partir das análises dos dados coletados foram:

### 1) *Google Drive* como ferramenta que viabiliza o acompanhamento do desempenho escolar do aluno.

Para [13], na contemporaneidade é importante que o professor realize atividades mediadas pelo uso dos instrumentos tecnológicos visando promover a interação do aluno com os recursos tecnológicos disponíveis na *internet*. Corroborando o que [13] apresenta todos os professores colaboradores neste estudo consideram o uso do *Google Drive* como sendo uma ótima ferramenta que possibilita ao professor acompanhar o desempenho do aluno no processo de aprendizagem. Percebemos isso nos relatos dos professores citados abaixo:

*Eu considero o Google Drive como uma ótima ferramenta de acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos – Professor 1.*

*Para mim, o Google Drive é uma ótima ferramenta para o ensino e aprendizagem dos alunos. É um ótimo recurso de acompanhamento das atividades solicitadas pelo professor e realizadas pelos alunos – Professor 4.*

Um professor ainda mencionou que percebe o *Google Drive* como uma ferramenta de ensino inovadora e que permite a interação entre professores e estudantes para além da sala de aula conforme podemos observar abaixo:

*Em minha opinião é muito satisfatório, pois é um meio interativo e inovador de acompanhamento do desempenho escolar do aluno – Professor 3.*

[12] também destacam que quando o professor utiliza os recursos tecnológicos, tais como, a *internet* e o *Google Drive* para viabilizar o processo de ensino e aprendizagem, tais recursos possibilitam também o desenvolvimento da aprendizagem colaborativa e interatividade entre professor e alunos.

### 2) Possibilidades de atividades mediadas pelo uso do *Google Drive*

Sobre as possibilidades de atividades pedagógicas que podem ser executadas por intermédio da ferramenta *Google Drive*, [6] destacam que quando o professor faz um planejamento pedagógico levando em consideração os conteúdos didáticos que devem ser apreendidos pelos alunos é possível desenvolver com êxito atividades através deste recurso. Percebemos isso quando os professores relataram que:

*Utilizo na sala de aula para poder avaliar o conhecimento apreendido pelo aluno e acompanhar como os alunos desenvolvem e/ou executam as atividades que solicito – Professor 1.*

*Costumo utilizar o Google Drive quando solicito que os alunos realizem atividades em equipe, desse modo, eu posso visualizar e acompanhar se o trabalho está sendo construído com a participação de todos integrantes da equipe – Professor 3.*

*Eu uso o Google Drive nas minhas aulas de Informática Básica para acompanhar meus alunos. Além disso, também realizo atividades avaliativas mediante o uso do Google Drive – Professor 4.*

Nas falas dos professores percebemos que podem ser diversas as atividades pedagógicas executadas mediante a ferramenta *Google Drive*. [12] ainda apresentam a partir da interação entre professor e alunos é importante que o professor valorize a construção do conhecimento a partir de uma perspectiva colaborativa.

### **3) Viabilidade de acompanhamento na aprendizagem do aluno.**

Concernente à viabilidade de acompanhamento no processo de aprendizagem dos alunos [8] ressaltam que é importante que os professores planejem previamente as atividades solicitadas e avaliem de modo cuidadoso se a atividade solicita alcança o objetivo proposto – a aprendizagem do conteúdo da disciplina. [8] ainda apresentam que é preciso que o professor esteja atento ao acompanhamento das atividades solicitadas aos alunos que serão executadas por intermédio da ferramenta tecnológica. Nos relatos abaixo percebemos que quando os professores solicitam atividades para serem executadas através do uso do *Google Drive* também demonstram o cuidado em acompanhar como os alunos estão participando e construindo a atividade solicitada, conforme descrito nos relatos abaixo:

*O Google Drive permite que o professor acompanhe as atividades pedagógicas executadas pelos alunos e através do Google Drive é possível ter um “feedback” imediato das atividades realizadas pelos alunos – Professor 1.*

*Por intermédio do Google Drive é possível à realização de atividades, tais como: questionário com perguntas objetivas. Além disso, também é possível trocar informações ou tirar dúvidas dos alunos de modo mais rápido – Professor 2.*

*Em minha opinião isso é possível visto que o Google Drive nos dá a ferramenta de compartilhamento “on-line” e com isso eu posso fazer o monitoramento da participação dos alunos nas atividades que solicito – Professor 3.*

*Na escola aos professores e alunos acesso a “internet” de boa qualidade e hoje em dia como a tecnologia está presente em tudo que fazemos visto que em muitos lugares temos acesso à “internet”. Desse modo, fica mais o acompanhamento dos alunos por intermédio do Google Drive como ferramenta pedagógica – Professor 4.*

Conforme mencionado por [8], percebemos nas falas acima que ao solicitar a execução de atividades mediadas pelo *Google Drive* os professores demonstram preocupação em monitorar e acompanhar a execução da atividade realizada pelos alunos, fazer correções *on-line* e apresentar um *feedback* aos alunos sobre os acertos e possíveis erros na execução da atividade.

### **4) Experiência pedagógica realizada por intermédio do Google Drive**

Para [11], são diversas as possibilidades de inserção de atividades didáticas que podem ser solicitadas pelos professores, tais como: construção de textos coletivos a partir do compartilhamento de arquivos. Também é possível ao professor solicitar a elaboração de planilhas, tabelas, gráficos; dentre outros. Nos relatos abaixo os professores registraram experiências exitosas que desenvolvem com seus alunos a partir do *Google Drive*.

*Sempre quero acompanhar o desenvolvimento dos meus alunos, então, eu acompanho todas as atividades que solicito aos meus alunos pelo Google Drive, tais como: trabalhos, apresentações, planilhas, etc. Tudo que é passado em sala de aula é compartilhado pelas ferramentas do Google Drive – Professor 1.*

*Quando avalio meus alunos eu utilizo a ferramenta Formulário disponível no Google Drive e com esta ferramenta é possível ter acesso aos resultados da atividade e/ou questionário solicitado aos estudantes de diversas maneiras. Por exemplo, posso solicitar no sistema que os resultados sejam apresentados em forma de Tabela, Planilha, Gráfico, dentre outros. Eu ainda utilizo as opções de ferramentas disponibilizadas no Google Drive para solicitar que os alunos elaborem apresentações, façam pesquisas, etc. – Professor 3.*

*Já solicitei que os alunos fizessem uma pesquisa sobre um assunto discutido na disciplina e que construíssem em equipe um artigo científico sobre o assunto selecionado. Todavia, eu solicitei que a construção do artigo deveria ser compartilhada no Google Drive dentre todos os participantes e também a mim para que eu pudesse acompanhar e avaliar a participação de cada equipe, bem como orientar e fazer correções caso fosse necessário – Professor 4.*

Conforme apresentado por [13] e [6], é possível verificar neste estudo que é possível desenvolver atividades pedagógicas mediante o uso do *Google Drive* e nos relatos citados pelos professores percebemos de modo claro que, quando bem planejadas, as atividades pedagógicas são consideradas relevantes no processo de aprendizagem dos alunos visto que viabiliza o acompanhamento por parte do professor na construção do conhecimento do aluno.

## **6. CONCLUSÃO**

A partir dos resultados apresentados neste estudo podemos concluir que o *Google Drive* pode ser um grande facilitador do ensino-aprendizado, pois, por intermédio deste recurso tecnológico o professor pode acompanhar o desenvolvimento do aluno e, ao mesmo tempo, ajudá-los no processo de ensino. Esta pesquisa também revelou a importância da utilização de ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem

uma vez que, quando bem planejadas, essas atividades possibilitam uma aprendizagem mais mobilizadora e interativa entre professores e alunos.

Sendo assim, entendemos que o uso de uma interface tecnológica, conforme apresentada nesta pesquisa, o uso do *Google Drive*, como instrumento que viabiliza aprendizagem de modo interativo, deve ser compreendido muito além do seu aspecto prático e/ou técnico. Deve ser percebido como ferramenta que contribui efetivamente para formação de um sujeito autônomo, criativo e que busca inovar em suas ações, de forma a contribuir para novas alternativas de ensino favorecendo o aprendizado.

Desse modo, os resultados desta pesquisa permitem que sejam feitas reflexões sobre a perspectiva de inserção das tecnologias em sala de aula e os reflexos que esses recursos e/ou ferramentas tecnológicas podem contribuir no ensino e aprendizagem de conteúdos escolares.

## 7. REFERÊNCIAS

- [1] ALMEIDA, A. P. S. Diário no Google Docs: possibilidades de reflexão sobre a prática de estágio curricular. **Dissertação de Mestrado** do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Jequié, 2013.
- [2] BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: LDA, 2009.
- [3] BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; LISBOA, E. S.; COUTINHO, C. P. Google Educacional: utilizando ferramentas Web 2.0 em sala de aula. **Revista Educa On-line**, v. 5, p. 17-44, 2011.
- [4] CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 196**, de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/comissao/conep/resolucao.html>>. Acesso em: 28 jan 2016.
- [5] COSCARELLI, C. V. O uso da informática como instrumento de ensino-aprendizagem. **Revista Presença Pedagógica**, v. 4, n. 20, p. 37-45, mar./abr. 1998.
- [6] HEIDEMANN, L. A.; OLIVEIRA, Â. M. M. Ferramentas on-line no ensino de ciências: uma proposta com o Google Docs. **Revista Física na Escola**, v. 111, n. 2, 2010.
- [7] KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- [8] LISBOA, E. S.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. Avaliação de Aprendizagens em Ambientes On-line: O Contributo das Tecnologias Web 2.0. **Actas da VI Conferência Internacional de TIC na Educação**. Braga: Universidade do Minho, 2009. Disponível em: <[http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9425/1/ao\\_049](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9425/1/ao_049)>. Acesso em: 20 jan 2016.
- [9] MACEDO, R. S. **A Etnopesquisa implicada: pertencimento, criação de saberes e afirmação**. Brasília: Liber Livros, 2012.
- [10] PRETTO, N.; PINTO, C. C. Tecnologias e Novas Educações. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 31, abr. 2006.
- [11] SÁNCHEZ, A. C.; MUELA, A. M. Trabajo en equipo con Google Drive en la universidad *on-line*. **Revista Innovación Educativa**, v. 13, n. 63, p. 75-94, set-dez, 2013.
- [12] SANTIAGO, M. E. V.; SANTOS, R. Google Drive como ferramenta de produção de textos em aulas de inglês instrumental. **Revista Intercâmbio**, v. 34, p. 83-107, 2014. São Paulo: LAEL/PUCSP.
- [13] SERAFIM, M. L.; PIMENTEL, F. S. C.; SOUZA, O. A. P. Aprendizagem colaborativa e interatividade na Web: experiências com o *google docs* no ensino de graduação. In: **Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação: Multimodalidade e Ensino**, Recife: UFPE, 2008.
- [14] TAVARES, K. Usos da *internet* no ensino-aprendizagem de leitura: sugestões de portos e rotas para o professor-navegador. In: TAVARES, K.; BECHER S.; FRANCO, C. (Org.). **Ensino de Leitura: fundamentos, práticas e reflexões para professores da era digital**. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2011.